

CAVERNOMA MESENFÁLICO SINTOMÁTICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Hildo Cirne de Azevedo Filho (*Hospital da Restauração*), Danilo Otavio de Araujo Silva (*Hospital da Restauração*), Erickson Bonifacio de Assis (*Hospital da Restauração*), Divaldo Camara Arruda Junior (*Hospital da Restauração*), Matheus Kitamura (*Hospital da Restauração*), Carlos Benjamin Dabdoub R. (*Hospital da Restauração*)

Resumo

INTRODUÇÃO: Os cavernomas representam 5-10% das malformações vasculares do SNC. Afeta 0,4-0,5% da população. Até 40% dos casos de pacientes com cavernomas familiares são assintomáticos. Eles têm uma propensão para sangrar e ressangrar. É composto por capilares sem parênquima cerebral. Entre 9-35% são achados no tronco cerebral. **MATERIAL E MÉTODOS:** Paciente FEPS, sexo masculino, 9 anos de idade. Familiar relata que em setembro de 2006, apresentou quadro deficitário motor súbito à direita (hemiparesia grau IV) e terceiro nervo à esquerda. A investigação radiológica evidenciou lesão em mesencéfalo sugestiva de cavernoma. Evoluiu com melhora clínica gradual, sendo decidido por acompanhamento ambulatorial. Um ano após, apresentou novo evento, neste momento, cursando com quadriparesia (Grau II à direita e III à esquerda), III nervo bilateral e rebaixamento do nível de consciência, foi então encaminhado ao Hospital da Restauração(HR). No HR, realizou CT de crânio que evidenciou lesão hiperdensa mesencefálica e hidrocefalia, sendo realizada DVP e obtendo por conseguinte melhora clínica. Entretanto durante a internação, apresentou novo evento. Realizou nova RNM que mostrou hemorragia extracapsular e superficialização pial da lesão, tendo sido decidido por tratamento cirúrgico. **RESULTADOS:** O paciente foi operado no dia 1º de Dezembro de 2008, pela via occipital transtentorial, conseguindo ressecção completa da lesão (Fig 5). Apresentava importante melhora motora no pós-operatório imediato, deambulava com apoio, com recuperação quase completa das funções do III nervo à direita, persistindo o déficit à esquerda. Histopatológico confirmou cavernoma. Obteve alta hospitalar no sexto DPO. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** Cavernoma em tronco cerebral é uma patologia grave, com sérias implicações para o paciente e que na maioria dos casos é conduzida conservadoramente. Entretanto quando se apresenta com lesões que alcançam a superfície pial, com deterioração neurológica rápida ou progressiva, hemorragia extracapsular, efeito de massa significativa e com múltiplas hemorragias debilitantes, o tratamento cirúrgico está indicado e – quando realizado por cirurgiões experientes – pode oferecer ao paciente uma melhora da qualidade de vida.

Carlos Benjamin Dabdoub R., carlosdabdoub@hotmail.com